

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA**  
**TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**  
**IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA:**  
**MANOBRA DE HEIMLICH**

***IMPORTANCE OF FIRST AID TRAINING IN SCHOOL:***  
***HEIMLICH MANEUVER***

**Abel Gomes da Silva<sup>1</sup>**  
**Alberto Emílio Dantas Pacheco<sup>2</sup>**  
**Márcia Lúcia Nogueira Teixeira<sup>3</sup>**  
**Nicolas Damazo de Oliveira<sup>4</sup>**  
**Saint Clair Lourenço<sup>5</sup>**  
**Prof. Me: Bruno Leandro Cortez de Souza<sup>6</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho de conclusão de curso busca demonstrar a importância dos primeiros socorros em casos de asfixia mecânica no ambiente escolar, visto que estas situações podem ser frequentes e deixar sequelas irreversíveis caso não tenham o atendimento rápido e adequado. Busca-se também orientar e capacitar os alunos para que possam oferecer os primeiros socorros até a chegada de um atendimento especializado. O método utilizado foi de caráter quali-quantitativo com a aplicação de um questionário com perguntas a fim de avaliar os conhecimentos dos alunos em um treinamento de primeiros socorros na escola ETEC Padre Carlos Leônico da Silva, Lorena (SP). Os resultados obtidos confirmam a carência desses treinamentos e demonstram a importância da realização e capacitação de pessoas para prestar atendimento para estas situações.

[1] Técnico em Segurança do Trabalho – Etec Padre Carlos Leônico da Silva. [abel.silva8@etec.sp.gov.br](mailto:abel.silva8@etec.sp.gov.br)

[2] Técnico em Segurança do Trabalho – Etec Padre Carlos Leônico da Silva. [alberto.pacheco@etec.sp.gov.br](mailto:alberto.pacheco@etec.sp.gov.br)

[3] Técnico em Segurança do Trabalho – Etec Padre Carlos Leônico da Silva. [marcia.teixeira@etec.sp.gov.br](mailto:marcia.teixeira@etec.sp.gov.br)

[4] Técnico em Segurança do Trabalho – Etec Padre Carlos Leônico da Silva. [nicolas.oliveira127@etec.sp.gov.br](mailto:nicolas.oliveira127@etec.sp.gov.br)

[5] Técnico em Segurança do Trabalho - Etec Padre Carlos Leônico da Silva. [saint.lourenco@etec.sp.gov.br](mailto:saint.lourenco@etec.sp.gov.br)

[6] Professor orientador - Etec Padre Carlos Leônico da Silva. [bruno.souza295@etec.sp.gov.br](mailto:bruno.souza295@etec.sp.gov.br)

## **1 INTRODUÇÃO**

Sabe-se que é relevante ter noções de primeiros socorros na escola em relação a possíveis acidentes que podem acontecer de repente. Vê-se também que a prática educativa é muito importante nas escolas como treinamentos e capacitações para a saúde e segurança de todos.

Primeiros socorros são definidos como um atendimento temporário e imediato de uma pessoa que está ferida, enquanto os técnicos de emergência médica não chegam ao local. O treinamento e práticas dos primeiros socorros são extremamente importantes, uma vez que o não atendimento pode propiciar acidentes que acontecem de diversas formas, a qualquer momento e em qualquer lugar.

O tema aborda a importância dos primeiros socorros na escola, e também a importância do treinamento devido aos riscos serem existentes no ambiente escolar. Contudo, embora existam vários tipos de acidentes, e optou-se neste trabalho divulgar as ações corretas nos casos de asfixia mecânica na escola ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva.

O treinamento é pertinente para conscientizar sobre quais as condutas e procedimentos corretos para amenizar dores, evitar sequelas e tranquilizar as vítimas. Esses conceitos específicos sobre primeiros socorros inseridos no contexto de ensino aprendizagem irão trazer conhecimentos que serão utilizados dentro e fora da unidade de ensino.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Escolas e os professores têm um papel importante na promoção da saúde, segurança e na prevenção dos acidentes entre crianças e adolescentes. Em muitas situações a falta de conhecimento em primeiros socorros acarreta em inúmeros problemas como estado de pânico ao ver a vítima, manipulação incorreta da vítima e a solicitação desnecessária do socorro especializado em emergência (OLIVEIRA *et al* 2015)

Nas escolas, a dinâmica dos eventos pode ser muito rápida e em questão segundos um quadro simples pode se agravar.

Saber o que fazer nestas situações é importante, e não precisa ser um profissional formado para executar esses procedimentos. Estas técnicas podem ser realizadas por qualquer pessoa treinada, não sendo uma ação privativa dos profissionais de saúde. (FILHO *et al* 2017).

De acordo com Leite *et al* (2018).

Primeiros Socorros (PS) se referem a procedimentos simples com a finalidade de salvar vidas em situações de urgências e emergências, visa à prestação de assistência imediata a uma pessoa ferida, até que o socorro especializado (equipe de saúde capacitada) esteja no local para prestar uma assistência mais minuciosa, adequada e definitiva.

No ambiente escolar o aluno está exposto a uma série de riscos. Os locais como sala de aula, os corredores, o pátio, as escadas, os banheiros, laboratórios, biblioteca, áreas de recreação e esportes, podem ser determinantes para que o acidente surja subitamente e de um modo repentino, apesar de ser quase sempre previsível.

Os primeiros socorros consistem em procedimentos de pequena complexidade que são aplicados de maneira imediata por qualquer pessoa a indivíduos diante de situações de ameaça de vida. No entanto é preciso se ter conhecimento para isso. Mesmo que o ambiente escolar seja um local de aprendizagem e formação de alunos é considerado também como um local com risco de acidentes envolvendo não só os alunos, bem como a equipe de modo geral que compõe o corpo escolar. (GRIMALDI *et al*, 2020)

Acidentes podem atingir pessoas de qualquer sexo, idade, condições socioeconômicas ou quaisquer outros atributos. Podem determinar lesões de graus variados de gravidade, incapacidade, afastamento da aula e até morte. Poucos são os estudos realizados especificamente sobre acidentes no ambiente escolar, pois se acredita que este seja um ambiente totalmente seguro. Porém, o ambiente escolar é um local que pode ser considerado propício a acidentes devido ao grande número de crianças e adolescentes que lá convivem. (GRADELLA, 2012).

Nesse contexto o ambiente escolar surge como um local de alerta para a ocorrência de situações de urgência e emergência, sendo os alunos possíveis vítimas e os professores prováveis testemunhas desses incidentes, o que os tornam peças-chave para intervir nesses eventos, diminuindo complicações e melhorando o prognóstico.

Por isso, ensinar e popularizar as práticas de PS são de fundamental importância no ambiente escolar, sobretudo a partir da figura dos professores.

Percebe-se que é muito importante divulgar a capacitação em primeiros socorros aos alunos para salvar vidas.

Nota-se que a qualquer momento estamos sujeitos a sofrer algum tipo de acidente, seja em casa, no trabalho ou até mesmo na escola. Cada acidente é diferente do outro, e por isso deve receber atendimento de acordo com a situação da vítima.

Muitas vezes devido à ausência ou inadequação do atendimento, muitos acidentados chegam à unidade hospitalar quase sem chances de recuperação, o que poderia ser evitado se recebesse o socorro imediato. É muito importante prestar os primeiros socorros tendo a noção do tipo de acidente, observar qual é o problema e ter uma visão de todo o ambiente em sua volta.

E se embasando na Lei Lucas, tais acidentes podem ser tão graves que geram traumas na sociedade.

A Lei Lucas surgiu devido a um acidente que ocorreu no dia 27 de setembro de 2017, com o aluno Lucas Begalli Zamora de 10 anos da cidade de Campinas-SP, que acabou indo a óbito por “asfixia mecânica” causada por um cachorro quente em um passeio da escola. Ele teve sete paradas cardíacas depois de 50 minutos de tentativas fracassadas de primeiros socorros e não resistiu.

A professora e os funcionários que estavam presentes no local não estavam capacitados para prestar primeiros socorros.

De acordo com o Art 1º da Lei nº 13.722/2018, "Fica instituída a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados a capacitarem seu corpo docente e funcional em noções básicas de primeiros socorros". Assim torna-se necessário que a equipe escolar esteja preparada para lidar com eventuais situações que possam ocorrer dentro das escolas.

O § 1º parágrafo determina ofertar anualmente e destinar-se à capacitação e/ou reciclagem de parte dos professores e funcionários.

O Art 2º / § 2º parágrafo diz que os estabelecimentos de ensino ou de recreação das redes pública e particular deverão dispor de kits de primeiros socorros, e conforme orientação das entidades especializadas em atendimento emergencial à população, como: Mostrado no quadro 1.

- Pacote de gases;
- Compressa de algodão;
- Ataduras de crepe de 10 cm;
- Micropore;
- Fita tipo Esparadrapo de 10 cm;
- Caixa de luvas tamanho M;
- Kit de talas moldável tipo EVA;
- Almotolia de Sabão Líquido;
- Caixa de Band-Aid;
- Tesoura sem ponta;
- Termômetro Digital;
- Aspirador Nasal;
- Frasco de Álcool 70%;
- Lençol ou toalha;
- Tipóia descartável.

Através desta lei vê-se que é importante divulgar os procedimentos para evitar acidentes inesperados, e exige-se também que caso ocorra às pessoas já precisam estar preparadas para lidar com a situação. Contudo, ela trata de prevenção em relação a possíveis eventos indesejados. E ter um kit apropriado com os devidos acessórios pode fazer uma grande diferença, pois ele compõe os itens essenciais e necessários para evitar hemorragias, imobilizar membros caso venha ter uma fratura e luxação. Deve também, ser de fácil acesso para não dificultar o socorro.

## 2.1 Perfil do socorrista

- Perfil de liderança na tomada de decisões;
- Determinar as tarefas necessárias;
- Bom senso, tolerância;
- Perfil de solidariedade humana;
- Paciência nas situações;
- Planejar e executar as atitudes firmes;
- Possuir uma boa orientação nas técnicas;
- E também muita calma em determinadas situações.

Todas essas qualidades destacadas têm um grande valor se tratando do socorrista, pois é através dele que vidas podem ser salvas. Esses são alguns dos princípios básicos para atuar com segurança diante das mais diferentes situações que podem ocorrer.

Lidar com pessoas é bem complexo e cada um deles possui um comportamento, e deste modo não pode permitir que tais situações venham comprometer a qualidade do atendimento.

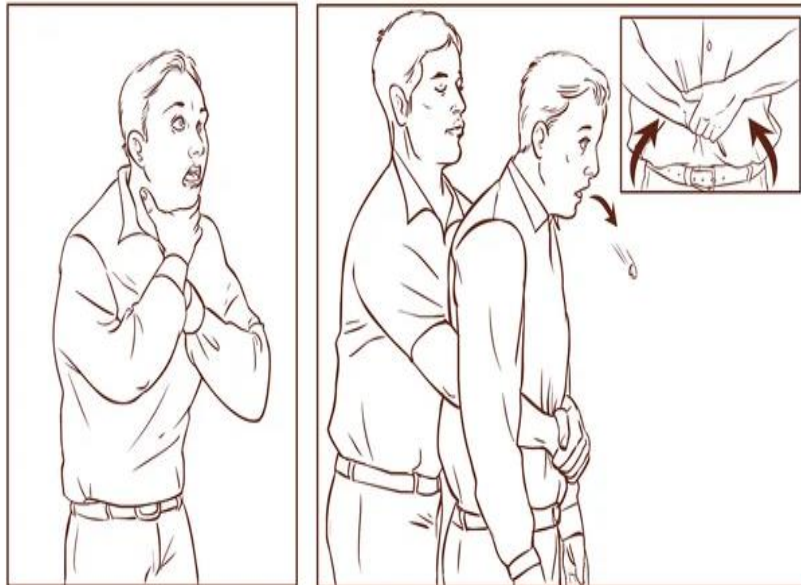
## 2.2 Manobras de Heimlich

Para realizar a manobra de Heimlich em adultos será preciso:

- Abraçar a pessoa que está engasgada;
- Em adultos, será necessário posicionar-se atrás da pessoa engasgada apoiando uma perna à frente como base;
- E por trás da vítima colocar uma das mãos sobre a região da boca do estômago e com a outra comprimir a primeira mão ao mesmo tempo em que empurra a região para cima como um “J”.
- Continue o movimento até que a pessoa jogue para fora o corpo estranho que está obstruindo a passagem de ar.
- Depois verifique o comportamento da vítima.

A figura 1 mostra a ação correta da manobra de forma mais clara e objetiva com a intenção de expelir o corpo estranho.

Figura 1: Manobra de Heimlich



Fonte: Sindafep, 2022 disponível em: Manual MSD.

É necessário ressaltar que dependendo da gravidade do engasgo, o mais indicado é chamar o serviço de atendimento, o mais rápido possível, pois a situação se trata de uma emergência.

### **3. Manobra de Heimlich em bebês e crianças**

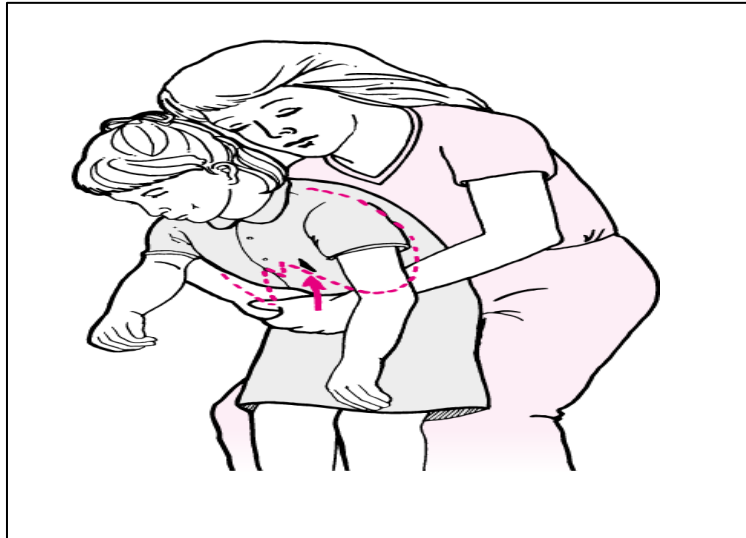
Esses casos podem ocorrer em bebês e crianças durante a alimentação ou com pequenos objetos em brincadeiras. Neste momento é fundamental prestar os primeiros socorros realizando a técnica correta executada em bebês e crianças. A seguir algumas considerações sobre como deve-se proceder:

#### Bebês (menos 1 ano de idade)

- Coloque o bebê em decúbito ventral (de barriga para baixo), segurando com uma mão a cabeça inclinada para baixo e apoiando o restante do corpo no antebraço ou na coxa,
- Com a outra mão em forma de concha bata levemente na região Inter escapular (no meio das costas) até que a via seja desobstruída.

### Crianças (mais de 1 ano de idade).

- Primeiro estimule a criança a tossir, se a tosse for ineficaz bata com a mão em forma de concha na região Inter escapular (no meio das costas),
- Se a via aérea continuar obstruída inicie a Manobra de Heimlich, realizada com a criança sentada em seu colo e com a mão fechada faça compressões abdominais até que a via seja desobstruída.



Fonte: Sindafep, 2022 disponível em: Manual MSD.

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Para elaborar o presente trabalho de conclusão de curso foi utilizado material bibliográfico como livros, artigos, revistas, publicações com o intuito de dar embasamento teórico ao conteúdo abordado e também, a aplicação de metodologias de pesquisa de caráter quali-quantitativo.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário de perguntas estruturadas acompanhado de um treinamento de Primeiros Socorros com a participação de um técnico Bombeiro civil e por uma Enfermeira do Trabalho, aplicado aos alunos da escola ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva Lorena /SP, com o objetivo de identificar se os alunos possuíam noções em primeiros socorros em casos de asfixia mecânica.



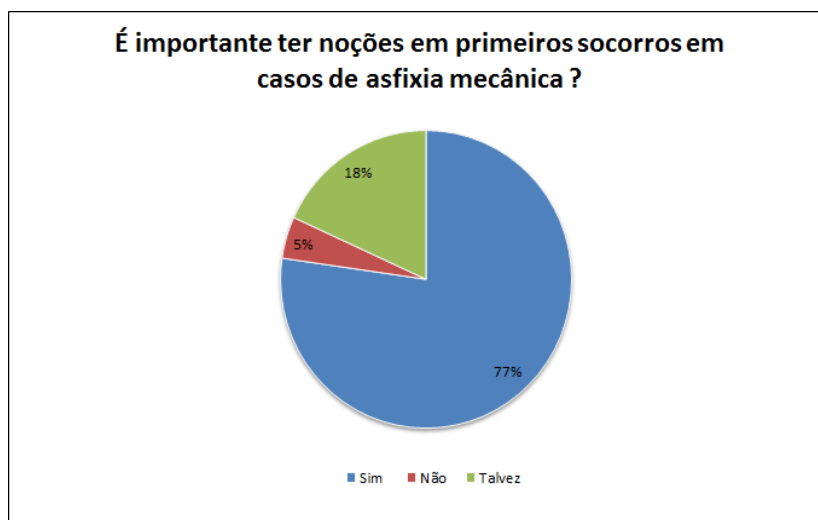
O questionário foi aplicado no período noturno a 3 turmas dos seguintes cursos, sendo o 1º e 3º módulo Técnico de Administração, e 1º módulo de Segurança do Trabalho, totalizando 66 alunos. Além deles estavam seus respectivos professores acompanhando todo o processo.

O questionário buscou demonstrar se os alunos estão preparados para prestar primeiros socorros em casos de acidentes com seus próprios colegas de classe. Pode-se verificar também a importância que os alunos dão à essas situações e se sabem quais são os métodos e procedimentos corretos para realizar em uma situação que necessite de primeiros socorros.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

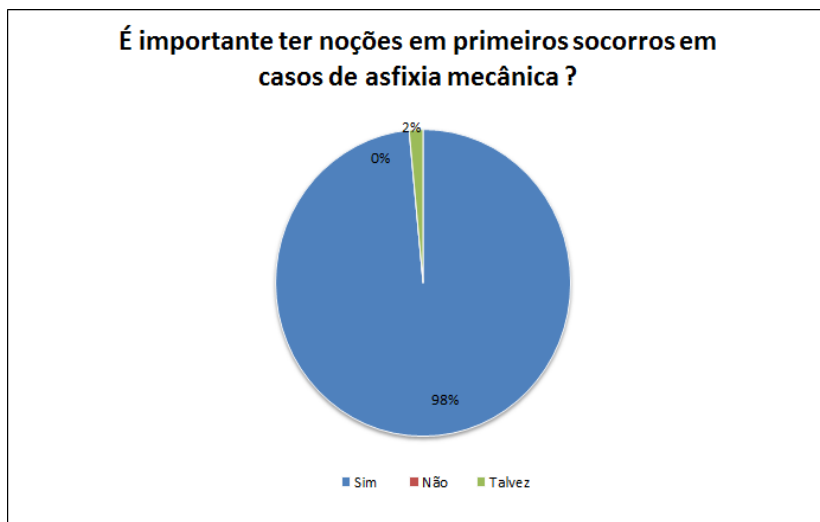
A primeira pergunta do questionário refere-se ao fato dos alunos saberem o que é asfixia mecânica. Antes do treinamento 82% dos alunos responderam que não sabiam o que era, e 18 % tinham ouvido falar a respeito em cursos nas áreas de saúde, escolas e faculdades. Deste modo vê-se que as maiorias dos participantes eram leigas a respeito do assunto. E após o treinamento realizado pela Enfermeira do Trabalho e o Técnico bombeiro civil, agregou-se bastante conhecimento, onde 97% passaram, a saber, a respeito e apenas 3% disseram não, ou acham desnecessário. A segunda pergunta exigiu- se sobre a importância que os alunos têm a respeito dessa situação.

**Gráfico 1:** É importante ter noções em primeiros socorros em casos de asfixia mecânica



Fonte: Próprios autores (2022)

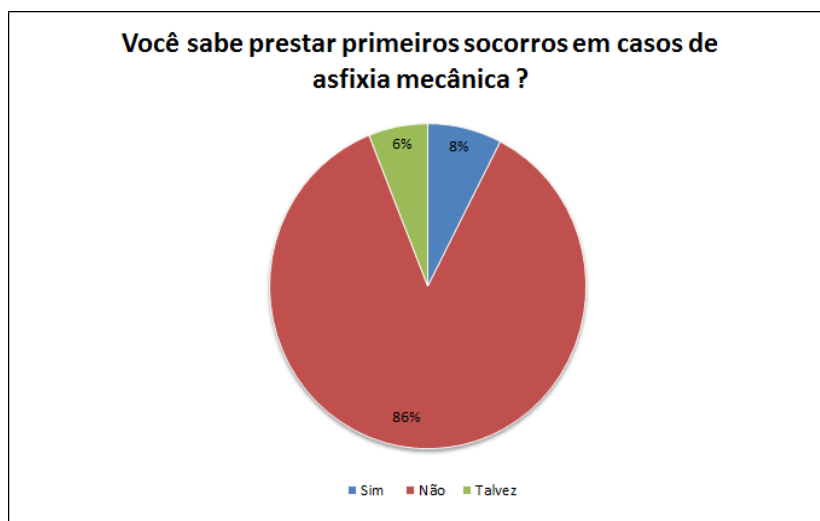
Os dados acima constataram que 77% dos entrevistados consideram importante possuir essas noções básicas, 18% assinalaram que talvez seria importante e apenas 5% responderam que não é necessário, antes do treinamento. E logo após o treinamento nota-se que é extremamente importante ter essa noção pelas práticas que lhes foram ensinadas, vemos no gráfico a seguir;



Fonte: Próprios autores (2022)

Observa-se que 2% deste público ficam em dúvida, e 98% deles compreenderam a importância de prestar os primeiros socorros se tratando de tantas informações que foram repassadas ao decorrer do treinamento, que podem sim ajudar a salvar vidas.

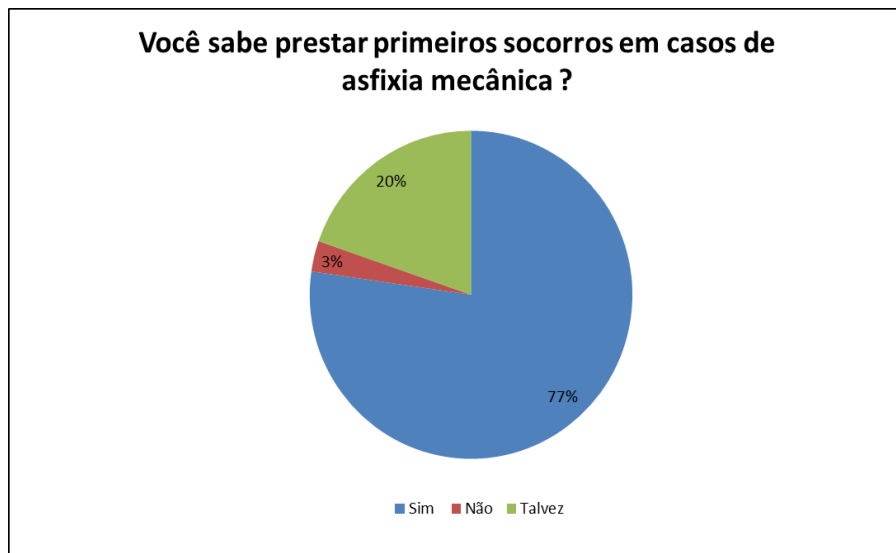
**Gráfico 2:** Você sabe prestar primeiros socorros em casos de asfixia mecânica?



Fonte: Próprios autores (2022)

Na grande maioria, 86% dos alunos não sabia prestar as devidas ações que promovem saúde e segurança às pessoas, onde 6% respondeu que talvez soubessem socorrer, mas com certo receio de que se cometesse algum erro, a vítima poderia ir a óbito logo em seguida, e apenas 8% confirmam que sabem prestar primeiros socorros de forma correta.

E após o treinamento vê-se uma mudança no cenário.



Fonte: Próprios autores (2022)

Logo depois do treinamento demonstrou como é positivo saber a respeito do assunto, onde gera um grau de conhecimento bem crescente em relação. E 77% confirmou que agora sabem socorrer uma vítima, 20% teve algumas dúvidas e apenas nas técnicas e por fim 3% respondeu não saber agir nessa situação.

Nos resultados acima se pode observar que grande parte deles agora sabe como proceder nessas situações, e aplicar esses conhecimentos tanto dentro como fora das unidades de ensino irá fazer toda a diferença.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados pelo questionário demonstram que uma relevante parte dos alunos da escola estudada não sabia como prestar os primeiros socorros em vítimas de asfixia mecânica, alguns demonstraram não ter interesse em aprender as técnicas, e não compreenderam a importância dessa assistência que pode salvar vidas. E logo após, pode-se perceber que uma relevante parcela desses alunos entrevistados, aprenderam de fato como realizar uma manobra correta.

Pode-se afirmar que os objetivos deste trabalho foram atendidos, e prestar os primeiros atendimentos em situações de emergência é crucial. Com esta nova visão que os participantes tiveram, agregou-se muito em relação a possíveis acidentes.

**Abstracts:** *This course conclusion present seeks to demonstrate the importance of first aid in cases of mechanical asphyxia in the school environment, since these situations can be frequent and leave irreversible sequelae if they do not have fast and adequate care. It also seeks to guide and train students so that they can offer first aid until the arrival of specialized care. The method used was qualitative and quantitative with the application of a questionnaire with questions in order to evaluate the students' knowledge and first aid training at the ETEC Padre Carlos Leônico da Silva school. The results obtained confirm the lack of such training and demonstrate the importance of carrying out and training people to provide care in different situations.*

**Keywords:** *First aid. School. Training.*

## 5. REFERÊNCIAS

FILHO AR, Rev. Saberes, Rolim de Moura, vol. 3, n. 2, jul./dez., p. 114-125, 2015 Pereira NA, Leal I, Anjos QS, Loose JTT. **A Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho.** <https://portalidea.com.br/cursos/socorrista-apostila04.pdf>

GRADELLA, C. M. Urgência E Emergência nas Escolas: **Prevenção, o Melhor Cuidado**, Revista Catarse. Faculdade UNICAMPO – Campo Mourão. / 2012 / , Pós-graduanda do Curso Urgência e Emergência]. [file:///C:/Users/Aluno/Downloads/silo.tips\\_palavras-chave-urgencia-emergencia-escola-prevenao.pdf](file:///C:/Users/Aluno/Downloads/silo.tips_palavras-chave-urgencia-emergencia-escola-prevenao.pdf)

GRIMALDI MRM, *et al.* **A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros.** Revista de enfermagem da universidade Federal de Santa Maria, 2020; v 15, p.2/9 <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36176/pdf>

**IMAGEM** ilustrativa/ representativa - Publicado em 4 de março de 2021, <https://www.msdmanuals.com/pt-pt/profissional/medicina-de-cuidados-cr%C3%ADticos/como-fazer-procedimentos-b%C3%A1sicos-para-as-vias-respirat%C3%B3rias/como-fazer-a-manobra-de-heimlich-em-adultos-ou-crian%C3%A7as-conscientes>.

**Lei Lucas / nº13.722**, em vigor/ 4 de outubro de 2018. Sancionada/Temer disp/em:<[http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/lei%2013.722-2018?OpenDocument](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2013.722-2018?OpenDocument)> <<https://www.in.gov.br/leiturajornal?data=04-10-2018&secao=do1>>

LEITE, *et al.* 2018, João Pessoa p,290 a 312/Primeiros socorros na escola: **Conhecimento da equipe que compõem a Gestão Educacional** <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2018/10/fip201819.pdf>

OLIVEIRA, Rodrigo Ansaloni de LEÃO JÚNIOR,Roosevelt; BORGES, Cezimar Correia. Situações de primeiros socorros e aulas de educação física em municípios do sudoeste de Goiás. **Enciclopédia Biosfera**, Centro

Científico Conhecer/Goiânia, v.11, n.20, p. 772-777, 2015. Disp/ em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2015a/situacoes.pdf>>.